



1 Ata da 234<sup>a</sup> Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação. Aos dezenove  
2 dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, conforme publicação em  
3 Diário Oficial, reuniram-se os integrantes do Conselho Municipal de Educação, na sala  
4 1, anexo do Centro de Formação Darcy Ribeiro, em cumprimento à seguinte ordem do  
5 dia: aprovação da Ata 233<sup>a</sup>; Educação Infantil – a escuta pedagógica na formação do  
6 professor, Dr.<sup>a</sup> Simone do Nascimento Nogueira; Deliberação CME nº 01/2024,  
7 publicada no Diário Oficial, 29/02/2024 e a atuação do CME; assuntos gerais. As  
8 assinaturas dos conselheiros presentes encontram-se em lista de presença acostada  
9 como parte integrante a esta ata.  
10 Justificaram ausência os seguintes conselheiros (as): Maria Helena Marques, Suzete  
11 Faustina dos Santos, Ana Maria Bejar Drewnick, Marcos Pasquantonio, Vivian Garcia  
12 Siqueira, Daniel Divino Rodrigues, Fabio Giordano, Liliane Claro Rezende, Yara Rosa  
13 Matos Bento, Márcia de Castro Calçada Kohatsu, Elen Guedes Dalliacqua, Angélica  
14 da Costa Assunção Cortelazzo. Convidada presente: Dr<sup>a</sup> Simone do Nascimento  
15 Nogueira. A Presidente Fabiana Riveiro iniciou a reunião agradecendo a presença de  
16 todos e colocou em votação a ata anterior, que foi aprovada por unanimidade. Na  
17 sequência a Presidente começou pelos assuntos gerais, esclarecendo sobre os  
18 trâmites referentes a Deliberação CME nº 001/2024, Autorização de Funcionamento  
19 das Escolas de Educação Infantil. O conselho enviou e-mail com as orientações para o  
20 encaminhamento dessa documentação. A conselheira Elisabete Soares pediu a  
21 palavra e explicou as etapas desse processo, que depois de toda análise realizada  
22 pela Supervisão, estando regularizada, segue para a autorização da Secretaria de  
23 Educação. Se porventura, não estiver em conformidade, a Câmara de Educação  
24 Infantil, deste Conselho, fará uma reanálise e estabelecerá um prazo para adequação  
25 da documentação. O conselheiro João Rinaldo questionou o porquê da Lei Lucas Lei  
26 Federal nº 13.722/ 2018 (capacitação de noções básicas de primeiros socorros de  
27 funcionários da escola, inclusive professores), não constar nessa Deliberação, e acha  
28 favorável que esta, deva ser incluída, visando a segurança do coletivo escolar.  
29 Continuando, a Presidente comentou que a Secretaria de Educação solicitou ao CME  
30 o aporte financeiro para custear a participação de Supervisores, no Encontro Estadual  
31 de Supervisores do Magistério, mas justificou que o pagamento não poderia ser  
32 realizado, visto que, o pedido chegou próximo ao evento, dificultando os  
33 procedimentos para aprovação desse recurso. Prosseguindo, entrou no assunto da  
34 adesão ao Saresp, solicitando à conselheira Cristina Torquato, uma breve explicação  
35 sobre a prova estadual. Seguindo, comentou que a Câmara Municipal notificou este  
36 conselho, que realizará audiências públicas na próxima semana. A Presidente falou da  
37 sua participação em uma audiência pública, envolvendo a Secretaria de  
38 Desenvolvimento Social, onde foi apresentado um estudo sobre o trabalho infantil em  
39 nosso município. Este trabalho mapea e identifica os bairros onde predominam esses  
40 problemas, sendo computados em dados e registrados em relatórios, que serão  
41 apresentados na reunião ordinária do conselho, no mês de agosto. No último item da  
42 pauta, a Presidente comentou sobre as conversas do CME no Whatsapp, por conta de  
43 uma situação dada numa conversa desrespeitosa e com pré julgamento entre  
44 conselheiros, desqualificando assuntos da rede privada. Frisou que o respeito é  
45 fundamental. O compartilhamento de informações deverá ser pertinente à educação,  
46 com postagens de notícias, textos, links entre outros, para instigar a reflexão e a  
47 discussão. Aproveitou o momento, e falou da presença dos conselheiros nas reuniões,  
48 com o envio da planilha de frequência, pelo CME, no mês de julho, às chefias  
49 imediatas, de cada segmento. A conselheira Rita Gisela disse que é preciso filtrar os  
50 assuntos. A conselheira Cristina Torquato arrematou e disse que quem tem que postar  
51 é a Presidente e também completou sobre a criação de um drive para as postagens. A  
52 conselheira Viviane Simone se propôs a criar o drive. A conselheira Katia Ramires

53 disse que qualquer assunto a ser colocado no grupo tem que passar pelo crivo da  
54 Presidência. A Presidente achou favorável essa ideia de armazenamento dessas  
55 postagens. Lembrou da cartilha de orientações aos pais sugerida pelo conselheiro  
56 Nicholas Sales, e o colegiado após o recesso escolar deverá se organizar, pensando  
57 em sugestões de elaboração. O conselheiro Nicholas Sales pediu a palavra falando  
58 que o grupo do celular do CME tem funcionado muito bem, dizendo que posta  
59 assuntos para gerar discussões e serem debatidas na pauta das reuniões. No último  
60 assunto, a Presidente comunicou o relatório preliminar do Plano Municipal de  
61 Educação, fazendo-se a leitura da cota desse processo e dando ciência e  
62 manifestando-se. Serão necessárias, a revisão e a atualização dos dados do PME  
63 pelas Comissões para a finalização desta ação. O conselheiro João Rinaldo se  
64 pronunciou trazendo acontecimentos devido a violência dos alunos contra os  
65 profissionais da educação, ilustrando alguns casos ocorridos recentemente. Falou  
66 sobre realizar o mesmo protocolo de atendimento para todas as situações que  
67 decorrem no ambiente escolar, principalmente de agressões físicas ou verbais. A  
68 conselheira Ivanise Monfredini falou a importância de ter o diálogo na escola. A  
69 Presidente diante dessa fala, concluiu a relevância da primeira infância e chamou a  
70 convidada Dr.<sup>a</sup> Simone Nogueira para apresentação de uma conversa sobre a escuta  
71 pedagógica na escola. Começou o bate-papo falando da sua inquietação, que muito a  
72 preocupava, devido a falta de espaço para as pessoas dialogarem, sejam elas  
73 crianças, jovens, adultos. A partir daí, interessou-se para querer entender tudo isso, e  
74 foi buscar um referencial teórico dentro da Pedagogia Freudiana, percebendo que sem  
75 o diálogo, não há essa escuta. E iniciou sua pesquisa, estudando todo o contexto  
76 envolvido nesse tema, buscando respostas, e comprovando através de práticas  
77 vivenciadas na escola, que há muitas dificuldades encontradas na comunicação do  
78 coletivo escolar. Sua obra reúne questões que atrapalham essa escuta pedagógica e  
79 interferem no desenvolvimento do aluno, na formação do professor, e dá dicas que  
80 podem ajudar o profissional da educação. Nada mais havendo a tratar, a senhora  
81 presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a reunião e a presente ata que  
82 segue assinada pela senhora presidente Fabiana Riveiro de Moraes Manini, se  
83 conforme.